

Oda, Ligia V. (2009). Investigação das interações verbais em um análogo experimental de metacontingência.

Orientadora: Maria Amalia Pie Abib Andery.

Linha de Pesquisa: Processos básicos – Comportamento Social e Cultura.

RESUMO

Este estudo teve como objetivo propor a investigação de interações verbais e seu papel em relação à seleção de um análogo experimental de metacontingências, uma unidade de análise relevante para se compreender a evolução cultural. Pretendeu-se então, responder às seguintes perguntas: (a) Quais são as relações entre interações verbais e a seleção/recorrência de CCEs experimentalmente selecionadas? b) Quais são as relações entre interações verbais e a transmissão de tais CCEs experimentalmente selecionadas? (c) Quais são as relações entre interações verbais e a seleção de uma metacontingência? Para responder tais perguntas o experimento foi iniciado com um participante diante de uma área de trabalho no computador que apresentava quatro números de 0 a 9 em 4 janelas, abaixo das quais haviam outras 4 janelas em branco que o participante deveria completar também com números de 0 a 9; quando o participante completava uma coluna (janela com o número apresentado pelo computador + janela com número escolhido pelo participante) com um valor de soma ímpar, eram acrescentados pontos em um marcador de “Pontos”, os quais poderiam ao final da sessão ser trocados por um valor em dinheiro. Quando a soma da coluna gerava um número par, pontos eram retirados do contador do participante, os valores de pontos e bônus variavam de acordo com a fase experimental. A segunda fase do experimento foi caracterizada pela entrada de outro participante e o início da consequência de bônus, ou seja, quando a soma total das quatro janelas em branco de P1 fosse \leq à soma das janelas de P2, eram então acrescentados 300 “Bônus” para cada jogador (também trocáveis por dinheiro). Na terceira Fase houve mudança de gerações, desta forma, o participante mais antigo era trocado por outro participante ao final de cada rodada, ao todo foram substituídos 11 participantes, sendo que dois deles (P10 e P11) foram substituídos já na quarta Fase, quando a consequência bônus foi retirada. Todas as verbalizações emitidas pelos participantes foram gravadas, transcritas e analisadas posteriormente de forma que fosse possível identificá-las de acordo com a tentativa e participante. As verbalizações foram também comparadas com os números gerados pelo computador, os números escolhidos pelos participantes e as consequências individuais e culturais que ocorriam juntamente com as interações verbais. Foram então, classificadas todas as primeiras e últimas verbalizações de cada tentativa, identificados os conteúdos das verbalizações (pontos e bônus), quantificadas todas as interações verbais entre participantes, e por último, todas as verbalizações das primeiras tentativas de cada geração foram comparadas. O exame das análises das interações verbais mostra que para este grupo, o comportamento verbal tem um papel importante para a seleção de CCEs, para sua recorrência e para a transmissão das CCEs entre gerações, tendo assim, um papel também decisivo para a seleção de uma metacontingência, uma vez que as interações verbais participam da seleção de CCEs e possibilitam a produção do produto agregado e da consequência cultural.

Palavras chave: interações verbais, contingências comportamentais entrelaçadas, transmissão de práticas culturais, metacontingência.